

## **FREQÜÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO HCPA - MONITORAMENTO DE 1983 A 2006**

Coordenador: ROBERTO GIUGLIANI

Autor: GRAZIELA SMANIOTTO RODRIGUES

**FREQÜÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - MONITORIZAÇÃO DE 1983 A 2006** Graziela Smaniotto Rodrigues 1,2, Diego Di Marco Ataides 1,2, Julio Cesar Loguercio Leite 2, Roberto Giuliani 1,2. 1 - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil 2 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil **OBJETIVOS:** Analisar as freqüências de malformações congênitas (MFC) em nosso hospital, e compará-las com as freqüências obtidas através do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC); bem como procurar fatores de risco associados a MFC com freqüências mais altas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de base hospitalar. Examinamos todos os nativos (NV) nascidos no HCPA e analisamos os natimortos (NM) com mais de 500g nascidos de 1983 a 2006, realizando entrevistas sobre antecedentes gestacionais junto às mães de NV malformados, NV controles e NM. De 1983 a 1985, o delineamento do estudo foi coorte, e de 1986 a 2006, caso-controle. **RESULTADOS:** Total de malformados: coorte - 234; caso-controle - malformados: 4112, controles: 4184. Nesse período, tivemos 84.545 nascimentos no nosso hospital, sendo 83.114 NV e 1.441 NM. Malformações Congênitas foram detectadas em cerca de 5% dos NV e 14,1% dos NM. **CONCLUSÕES:** A monitorização contínua da freqüência e fatores de risco para MFC em nossa população são medidas de saúde pública importantíssimas para ajudar-nos a compreender melhor e, conforme possível, prevenir as MFC. Agência financiadora: PROEXT/UFRGS.